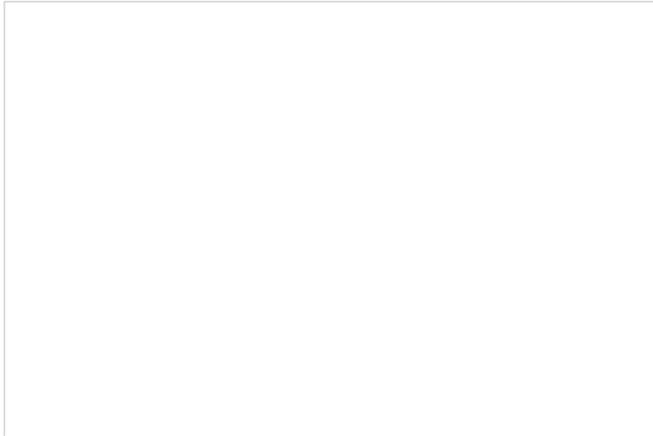


# Governador dá ordem de início para obras na LMG-680, no Noroeste mineiro

Qui 12 maio



*Dirceu Aurélio / Imprensa MG*

O governador Romeu Zema deu, nesta quinta-feira (12/5), a ordem de início das obras na LMG-680, rodovia localizada no município de Paracatu, na Região Noroeste, também conhecida como “Estrada de Entre Ribeiros”. O projeto integra o [Provias](#), maior pacote de obras da última década, que foi lançado pelo [Governo de](#)

[Minas](#) em abril de 2022.

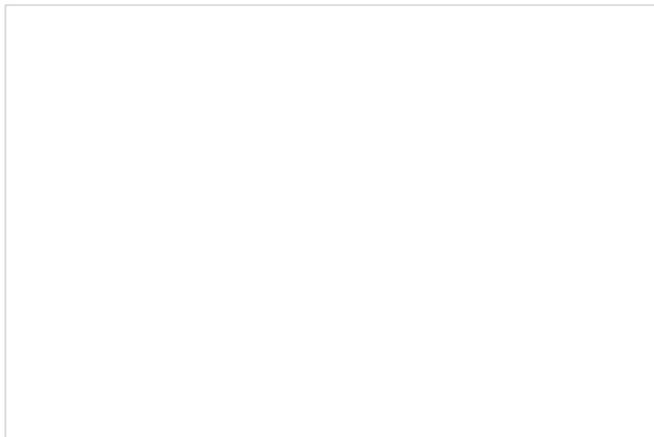
A LMG-680 é a principal via de escoamento de toda a produção agropecuária da região. A realização das obras permitirá o melhoramento das condições de trafegabilidade de pessoas e transporte de produtos, minimizando ainda os riscos de acidentes.

"Essa obra é de fundamental importância porque está incluída em uma área que tem grande produção de milho, soja e feijão e esses produtos precisam ser transportados com agilidade e segurança. Estamos fazendo o possível para melhorar a infraestrutura da região porque só assim vamos conseguir o desenvolvimento. O Provias é um marco em Minas com a recuperação de 2.500 quilômetros da malha mineira. As rodovias de Minas, a partir deste ano, ao invés de estarem piorando como vinha acontecendo, passarão a melhorar. Teremos cada vez menos rodovias classificadas como ruins e passaremos a ter rodovias classificadas como adequadas, seguras e que não causam transtornos para quem usa", afirmou Zema.

Ao todo, serão R\$ 45 milhões investidos. Desse total, R\$ 25 milhões são recursos do Estado provenientes do Termo de Reparação assinado com a Vale após o rompimento da barragem em Brumadinho. Outros R\$ 20 milhões são fruto de convênio assinado entre o Governo do Estado, a Prefeitura de Paracatu e a Associação dos Beneficiários da LMG-680.

"Há 40 anos esperamos ouvir a ordem de início para as obras desta rodovia. Estamos falando de uma região que gera para o Estado mais R\$150 milhões por ano com arrecadação de ICMS e que não conseguia produzir frutas, porque elas amassavam e perdiam o valor pra exportação. Temos certeza que com o asfaltamento da LMG-680 o desenvolvimento de Paracatu vai disparar", declarou o prefeito de Paracatu, Igor Santos.

O projeto prevê a pavimentação de 68 quilômetros e também a finalização da construção da ponte sobre o Rio Paracatu, paralisada desde 2014. No próximo mês, a empresa vencedora da licitação começa a montagem do canteiro de obras e, em julho, as máquinas já estarão operando na pista. A previsão do convênio entre o Estado e a prefeitura é que os trabalhos sejam entregues até dezembro de 2023.



*Trecho da LMG-680, em Paracatu, que passará por intervenções*

*do Provias (Dirceu Aurélio / Imprensa MG)*

## **Provias**

Além da Estrada de Entre Ribeiros, trechos em outras quatro rodovias na região passarão por melhorias, somando 186 quilômetros recuperados. Para isso, serão investidos R\$ 57 milhões com recursos do Acordo da Vale.

As obras ocorrerão na MG-188, entre Paracatu e Guarda Mor e entre Guarda Mor e Coromandel, na LMG-740, no entroncamento da MG-410 e Lagoa Grande, e na MG410, entre Bela Vista e o entroncamento com a MG-354. Elas estão com ordem de início previstas para maio e junho deste ano.

Com mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, o Provias vai requalificar trechos da malha mineira com obras de pavimentação, construção de pontes e recuperação funcional das rodovias.

O programa também trará reflexos econômicos positivos para o estado. A expectativa é que sejam gerados 8 mil empregos diretos e 24 mil indiretos com a execução das obras.

O Acordo judicial visa reparar os danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o Estado de Minas Gerais.

## **Atração de investimentos**

Também em Paracatu, o governador Romeu Zema acompanhou a assinatura do acordo de cooperação internacional entre a empresa chinesa LongPing High-Tech e a Prefeitura de Paracatu para a construção do Parque Industrial de Ciência Agrícola China-Brasil. O local irá abrigar empresas de tecnologia e promete ser um espaço diversificado, com inúmeras oportunidades de desenvolvimento para o município e o estado de Minas Gerais.

Além da transformação do município em um polo agroindustrial, o novo complexo prevê a geração

de empregos e diversos negócios que irão movimentar a economia local. O acordo também possibilitará a entrada de novas empresas chinesas, que enxergam o Brasil como um bom lugar para se investir.